



Universidade de Coimbra edita “Curso conimbricense”

●●● O “Curso conimbricense”, obra de referência, escrita em latim e publicada pelos anos de 1600, vai ser traduzida e editada, em 20 volumes, pela Universidade de Coimbra (UC), anunciou o reitor João Gabriel Silva. Escrito em “difícil e denso latim filosófico”, que “muito poucos estudiosos contemporâneos conseguem consultar”, o “Curso conimbricense”, editado há mais de 400 anos (entre 1592 e 1606), vai ser traduzido para português e publicado numa edição bilingue latim-português e numa versão em inglês (que é “a língua franca dos nossos tempos”), disse o reitor.

O projeto, que João Gabriel Silva prevê demore “dois a três anos”, envolve a colaboração de “uma vasta equipa” de especialistas, liderada pelos professores da UC Mário Santiago de Carvalho, Sebastião Pinho e Margarida Miranda.

O “Curso conimbricense” consiste “num muito detalhado comentário das obras de Aristóteles, que constituíam na altura a base do ensino universitário em toda a Europa”, afirmou o reitor.

“Estudaram por ele filósofos como Descartes, Espinosa, Locke, Leibniz, Hobbes e Peirce”, frisou João Gabriel Silva, adiantando que “está bem documentado” o uso “generalizado por toda a Europa, do Atlântico aos Urais” do “Curso conimbricense”, que foi publicado por “centenas de editoras de toda a Europa. O “Curso conimbricense” resultou do facto de a Companhia de Jesus (então com sede em Roma) ter encarregado o Colégio das Artes de Coimbra de “desenvolver os métodos e os conteúdos a serem seguidos em todos os locais onde os jesuítas lecionassem”, recordou o reitor.